

Oração de Abertura

Halel, halel, halel e digam aleluia
Como glorificarm a Deus os pastores em Belém!
Cantem, cantem, cantem e digam aleluia
Como cantaram os pastores em Bélem!

Halel é uma palavra em aramaico que imita o som de alegria que emitem os orientais em épocas festivas, como batizados e casamentos; daí vem a origem da palavra aleluia (na origem é “haleluia”).

Estes versos compõe uma oração cantada no Natal em nossa Igreja Antioquina. O autor, Iácob de Srug, viveu no 5º século depois de Cristo. Ele se imaginou em Belém, olhando os pastores, naquela noite de inverno em que o anjo Gabriel anunciou-lhes o nascimento de Jesus, nosso Salvador. Enquanto os anjos cantavam: Glória a Deus nas alturas e paz na Terra aos filhos dos homens, os pastores responderam com gritos de alegria e glorificação.

Enquanto o coral dos anjos desejava paz aos humanos, os pastores glorificavam com alegria a Deus, nascido da Virgem Maria. E ele descreveu em versos e música essa cena.

Quanta singeleza e pureza nessas simples palavras! Nada de filosofia, nem de lógica, apenas a simplicidade de pastores glorificando a Deus-menino em seu nascimento, pois, era a salvação prometida.

Assim é a oração. Deve ser dita com pureza de coração. No dia que comemoramos o nascimento de Jesus, nosso Salvador, além de pureza de coração, também deve ser dita com alegria, tal como os pastores o fizeram mais de 2000 anos passados.

Peter Sowmy

História dos Nossos Santos

Santo Éfrem

Em aramaico, a língua sacra da Igreja Siríaca de Antioquia o nome desse santo é Afrem.

Nasceu na cidade de Nissibin no início do quarto século d. C. Nessa época, Nisibin estava sob o domínio dos romanos e entre os habitantes da cidade havia muitos que eram adeptos do cristianismo, porém, havia também adeptos de diversas religiões pagãs. Seu pai chamava-se Yausef (José em português) e era sacerdote do templo pagão da deusa Abniz. Sua mãe provinha de uma família cristã de Amid (atualmente se chama Diarbekir e fica na Turquia). Por influência da mãe, aos 18 anos de idade, foi batizado e depois tornou-se adepto do Bsipo Yácub de Nissibn (Yácub é o mesmo que Jacó ou na forma aporuguesada é Tiago). Alguns livros da época registram que esse bispo era o seu tio, irmão de sua mãe.

Por ser um estudioso dedicado, Éfrem acabou por ser nomeado como um dos professores da Universidade de Nissibin. Ele foi professor de hermenêutica (interpretação das escrituras, no caso Escrituras Sacras).

Viajou pela Terra Santa e foi até o norte da Africa. No Egito, enfrentou diversas vezes os hereges e confrontou em discussão os “arianos” que estavam ganhando terreno sobre a Igreja Ortodoxa. Foi de muita valia a pesença de Afrem no Egito pois, conseguiu parar o avanço das pregações dos discípulos de Arios.

Na Terra Santa, em Cesaréa, São Basílio foi a seu encontro e quis ordená-lo sacerdote, porém, Afrem, dentro de sua modéstia, optou por ficar no nível inferior e São Basílio ordenou-o somente diácono.

Entre os anos 338 e 350, a cidade de Nissibin fora sitiada pelos persas diversas vezes e em três ocasiões diferentes (338, 346 e 350) o Bispo Yá cub solicitou a intermediação de Afrem junto ao povo para confortar e renovar o espírito cristão e a moral do povo.

Em 363, os romanos, sob o domínio do imperador Joviano, perderam o controle das províncias orientais e foram obrigados a assinar um tratado com os persas, entregando-lhes diversas cidades, entre elas Nissibin. Nessa época, sabendo que os persas eram pagãos e tratavam os cristãos com crueldade, os cristãos emigraram em massa. Efrem foi para a cidade de Bet Garbio e depois mudou-se para Amid, a terra de seus tios maternos. Datam dessa época os milagres relatados sobre Santo Afrem. Além de confortar os oprimidos, ainda cuidava das crianças órfãs, dos idosos e principalmente cuidava dos feridos, limpando-lhes as feridas e chagas para que tivessem um pouco de conforto de corpo e ainda lhes administrava o conforto espiritual.

O Bispo de Nissibin então reuniu diversos dos antigos professores da Universidade de Nissibin e reconstruiu a Universidade, porém dessa vez na cidade de Urhoi (Edessa para os romanos, hoje se chama Sanli Urfa e fica na Turquia), capital do antigo reinado de Osrhoene (em aramaico Assar Aine, ou seja “ Dez Fontes ”) que estava sob a proteção e domínio romano. O principal incentivador da reconstrução da Universidade foi Afrem.

Como grande pregador da fé cristã, dentro de sua sabedoria impar, imitando Titian o Assírio e seu filho, também Santo Afrem trouxe do hinário pagão dos assírios, caldeus e arameus, diversas melodias e lhes adaptou letras que falam da fé cristã, dos mistérios cristãos e da moral cristã.

As obras poéticas e musicais de Santo Afrem são incontáveis e estão espalhadas por diversos mosteiros e igrejas. Um historiador que viveu na Palestina e em Constaninopla, pouco depois de Santo Afrem, chamado Hermias Sozomen, relatou que Santo Afrem escreveu três milhões de versos. Uma pequena coletânea está no livro de orações da Igreja Siríaca Ortodoxa de Antioquia sob o nome de Beth Gazo (tradução: o Tesouro) . Lá encontram-se as “súplicas” (boutho, em aramaico) também conhecidas como : sebelto dmor afrem (a escala de santo Afrem), as suas “discussões” ou “instruções” (madroxe, em aramaico) . Em outros livros estão as suas homilias (mimre, em aramaico) e suas interpretações das Escrituras Sagradas. Até hoje ainda não foi publicado o conjunto de sua obra por completo.

Em junho de 373 ele faleceu e foi enterrado, tal como desejava, sem pompa, no “Cemitério dos Estrangeiros” (“beth quebure dakheshnoye”, em aramaico) em Urhoi. De lá, suas relíquias foram exumadas e levadas, muitos anos depois, ao mosteiro de São Sérgio (mor sarkis), em Urhoi.

Os ensinamentos de Santo Afrem são aceitos por todas as Igrejas Apostólicas (Antioquia, Alexandria, Roma) e também a de Constantinopla e as ramificações imediatas dessas Igrejas (Assíria Oriental, Etíope, Armenia, Grega, Eslava). Todas essas Igrejas consideram-no um santo que viveu e morreu pela fé cristã.

Peter Sowmy
diácono evangelista

Mor Yulios Çiçak – Bispo da Europa Central

A nossa Igreja, perdeu um grande homem. Em 29 de outubro de 2005, faleceu em Dusseldorf, Alemanha, Sua Eminência Mor Yulios Çiçak, Metropolita da Europa Central.

A vida de S.E. Mor Yulios Çiçak foi uma vida exemplar e cheia de realizações para a nossa comunidade em muitos países. S.E. Mor Yulios também contribuiu para o engrandecimento do cristianismo no mundo e a harmonia entre as Igrejas Cristãs.

Ingressou no Seminário de Santo Ananias (Dayro dMor Hananyo) conhecido também como o Seminário do Açafirão (Dayro dKurkmo) em Mardin (Turquia), aos 9 anos de idade e lá estudou de 1951 a 1958. Foi ordenado diácono em 1958 e trabalhou como estagiário e depois secretário do então bispo da arquidiocese da Turquia, Mor Phioxenious Youhannon Doulabani. Em 1960, entrou no Seminário de São Gabriel (Dayro dMor Gabriel) em Tur Abdin, Turquia, foi ordenado frei e aperfeiçoou seus conhecimentos de teologia e língua aramaica (suryoyo). Em seguida, foi ordenado

sacerdote pelo bispo da Diocese de Tur Abdin, Mor Yawanis Ephrem Bilgic e assumiu a administração de São Gabriel.

De 1975 a 1977, por solicitação do Arcebispo da Arquidiocese dos Estados Unidos da América do Norte e Canadá, Mor Atanásio Yeshu Samuel, foi transferido para Staten Island, onde serviu a paróquia dos fiéis que se haviam transferido de Malankara na Índia para lá.

Em 1977 foi novamente transferido para Hengelo na Holanda e de lá organizou duas arquidioceses, a da Escandinávia e a da Europa Central. Em 1979, o patriarca Mor Yacoub III, ordenou-o bispo para a arquidiocese da Europa Central com sede na Holanda, onde serviu até o seu falecimento.

Inúmeras são as realizações e obras desse eminente bispo, entre elas contam-se: aquisição do atual Mosteiro de Santo Éfrem em Glane, Holanda; aquisição dos mosteiros de Santo Eugênio (Mor Awgen) em Arth, Suíça e Santo Yácoub de Srug (Mor Yacoub daSrug) em Warburg, Alemanha; fundação da Editora Barhebreaus (Barhebreaus Verlag) onde publicou a revista Kolo Suryoyo e dezenas de livros em aramaico. Em 1997 criou a Arquidiocese da Alemanha e separou-a de sua administração da Arquidiocese da Europa Central. Por seu trabalho incansável de fundação e estabelecimento de novas igrejas na Europa, foi cognominado como Mor Yácoub Brudóno da Europa.

Destaca-se ainda sua participação ativa nos diálogos ecumênicos Pro Oriente com a Igreja Católica Apostólica Romana que culminou com a assinatura da Declaração Conjunta de S.S Patriarca Mor Zakai Iwas I e o Papa João Paulo II.

Pelo seu trabalho de estadista, conseguiu a aprovação dos governos da Suécia e Áustria que o idioma aramaico seja ensinado oficialmente em escolas desses países onde a comunidade siríaca ortodoxa lá radicada solicitasse.

Mor Yulios Çiçak será sempre lembrado entre os sacerdotes que trabalharam incessantemente pela Igreja de Cristo.

Juntamos nossas orações com todos que oraram por ele para que Cristo o aceite em seu eterno descanso através da oração singela que reproduzimos a seguir:

Le kohnaik aniH bainoth kine bro dAloho
Bhoy malkutho dlo mextario am qádixe

(a teus sacerdotes dá o descanso entre os justos, ó Filho de Deus
naquele reino indestrutível, com os santos).

Mais informações sobre a vida, obra e falecimento de Mor Yulios Çiçak podem ser obtidas nos seguintes endereços da internet:

<http://sor.cua.edu/Personage/Suryoyo/MYuliusYCicek.html>

<http://www.morephrem.com/>

Visita da Profa. Attiya bet Arsan

Recebemos na última semana de outubro a visita da eminente Profa. Attiya Gamri bet Arsan. A Profa. Attiya chegou ao Brasil em 25 de outubro e viajou de volta à Holanda em 1º de novembro.

Profa. Attiya é formada em Sociologia e foi eleita a mais jovem deputada no parlamento da Holanda. Entre seus trabalhos na área política está a defesa da causa das minorias nacionais e religiosas no Oriente Médio, tal como a nossa Igreja Siríaca Ortodoxa de Antioquia.

Como socióloga, ela veio ao Brasil para levantar dados sobre as nossas comunidades no Brasil, onde manteve entrevistas com diversas pessoas da comunidade. Aqui em São Paulo, na noite de 31 de outubro, ela proferiu uma palestra sobre a situação de nossas comunidades na Europa e Oriente Médio.

A sessão foi aberta pelo Sr. Aniss Sowmy, secretário da diretoria executiva que administra a Igreja Siríaca Ortodoxa de Santa Maria, seguido pelo discurso de boas-vindas do Revmo. Pe. Gabriel Dahho, em nosso idioma aramaico e em seguida a Profa. Attiya iniciou sua palestra, na qual enfatizou aos ouvintes a importância de mantermos nossa herança cultural, tradições, religião e língua vivos. Além disso, alertou para a situação de necessidade por que passam nossos irmãos em Cristo lá no Oriente Médio e propôs diversas alternativas de ajuda a eles. Após proferir sua palestra, a Profa. Attiya respondeu às questões dos ouvintes e houve uma interessante sessão de debate. Toda a palestra foi proferida em aramaico com tradução simultânea ao português.

No encerramento da palestra, a diretoria executiva, através de seu presidente, Sr. Birhan Arslan ofereceu à Profa. Attiya uma lembrança do Brasil e a Liga das Senhoras da Igreja Siríaca Ortodoxa de Santa Maria, representada pelas Sras. Jacqueline Werdo Bustamente e Leila Abdalah, presenteou-a com um delicado mimo.

Após a palestra, a Liga das Senhoras da Igreja Siríaca Ortodoxa de Santa Maria ofereceu uma pequena recepção à ilustre visitante no Salão Anexo da Igreja, onde todos se confraternizaram e despediram-se da Profa. Attiya, desejando-lhe boa viagem de retorno ao encontro de sua família.

EVA (JOÃO GABRIEL) JABRA

Filha do Comendador João Gabriel e Nijme Saliba, ambos oriundos de Miden (Meddo) e que saíram das montanhas da Turquia para tentar viver na Terra Santa em Jerusalém, vindo ao Brasil em 1924. Nasceu Eva ou Haue já em terras brasileiras e juntamente com seus pais trabalhou arduamente na terra e no comércio em São Paulo nos primeiros anos da formação da família.

Eva era a filha primogênita do casal e de todas as formas embrenhava-se no trabalho comunitário. Casou-se com Hanna (João) Stiphan Jabra, imigrante também da Terra Santa cuja família era originária de Miden na década de 50 mais precisamente em 1952 e teve três filhas e um filho: Ana, Diana, Susana e Stepho.

Lutou para manter as tradições da nossa coletividade e foi uma das peças-chaves para a edificação da primeira Igreja Siríaca Ortodoxa no Brasil. Isto porque seu pai já falecera em 1956 quando dois anos depois ocorreu a primeira vinda de um patriarca ao Brasil em 1958 e a viúva, sua mãe, Nijme Saliba juntamente com seus irmãos Gabriel, Mateus, Issa e Miguel persistiram na promessa do pai em doar o terreno da antiga rua Guacunduva, atual rua Comendador João Gabriel, para a construção da Igreja Siríaca Ortodoxa São João.

As doações da família à época não se restringiram ao terreno da Igreja mas também ao terreno da casa paroquial, todos os tijolos necessários à construção, à pintura dos altares e metade dos bancos da Igreja São João.

Eva ainda trabalhou intensamente nos preparativos da consagração daquela Igreja juntamente com as demais mulheres da coletividade e seu trabalho foi coroado de êxito como de todo o grupo que se dedicou a tão sagrada obra.

Humilde em seus grandes feitos, Eva educou seus filhos e colheu frutos com quatro netos e uma bisneta. Seu nome inscreve-se entre os grandes nomes da nossa comunidade por sua abnegação, dedicação e persistência não só no trabalho familiar mas mais ainda no amparo comunitário. Eva atendeu ao chamado do Senhor no último dia 25 de outubro de 2005 depois de longo e penoso processo médico envolvendo diversas cirurgias, mas em sua vida amparou em seu amor não só seus entes queridos, mas toda a coletividade abrindo mão de bens pessoais em prol desta coletividade e tornou-se assim um exemplo impar para todos os membros desta coletividade.

Aniss Sowmy

- *Suryoye* deseja a todos Feliz Natal - **ܟܝܣܘܫܘܝܐ ܘܡܝܢܝܐ**

Suryoye - ܣܘܪܝܘܝܐ

número 24 – Dezembro 2005

SURYOYE é órgão de divulgação interna da Igreja Siríaca Ortodoxa de Santa Maria.

Padre Gabriel está à disposição no telefone (11) 5581.6250 ou pessoalmente na igreja todos os dias das 14:00 às 17:00 horas: - Rua Padre Musa Tuma, 3 - Vila Clementino - São Paulo – SP

Missas aos domingos em aramaico e português - 11:00 horas

Visite o nosso site: www.siriacaort-santamaria.org.br